



Pero bo, Qué é o que se está passando? O método foi o habitual: Repetição de mentiras massivamente polos meios de manipulação, enganar, demagogia, uso bastardo das emoções, doutra volta o 'creám-me, digo-lhes a verdade'... Nada disso valeu, surpreendentemente centos de miles de pessoas participaram nas protestas raivosas contra o Governo a véspera das eleições, responsáveis do PP foram cuspidos, insultados e abaneados no seu próprio terreno: as manifestações antiterroristas, todo elo sem uma organização clara do enfado popular. Este exemplo e a aparente imunização às mentiras da guerra marca bem claro o caminho a seguir e deveria preocupar a muitos que crem que com dinheiro e uns quantos meios de comunicação podem domina-lo todo. Não é certo.

O importante trabalho de informação alternativa ha uns meses, e as decididas acções de muitas militantes, impulsou uma rápida con~scienciação do povo que impediu o lavado de cérebro habitual. Esse trabalho fica latente em milhões de pessoas até que um catalizador fai que se estenda e 'estale' em direcções as vezes imprevisitas. Aprendendo distos días, os meios de contrainformação, movimentos sociais, sindicatos anticapitalistas ou qualquer individua farta deste sistema, temos que seguir com mais força num trabalho que ainda que as vezes semelhe utópico ou desmoralizante, é imprescindível para que quando se presente esse catalizador, de pronto, se passem coisas. Introduce a semente, translada às mentes perguntas. Eh, colega, pensaches que não vivemos em democracia senão em capitalismo?

Acebes: "nengum indício" liga a ETA aos atentados de Madrid



O ministro de Interior do governo sainte Ángel Acebes admitiu, dezoito días depois dos atentados de Madrid, "que nengum indício" liga a ETA com os actos que causarom 190 mortes e 1.500 feridas o 11 de março, contrariamente ao que assegurou num primeiro momento. Pola sua parte, o embaixador espanhol na ONU disculpou-se por impulsar uma resolução contra ETA o 11-M.

Numa entrevista publicada polo diário ABC, Ángel Acebes respostou à pergunta "Ha hoje algum indício que ligue os atentados a ETA?" com um lacónico "Na investigação, não".

Acebes não facilitou aos meios novas informações acerca do desenvolvimento das investigações desde o domingo 14 de março, día de eleições gerais que perdeu o seu partido.

O 11 de março Acebes afirmou que ETA era "sem nenguma dúvida" a autora da tragédia. Tra-la aparição dos primeiros indícios sobre uma possível pista islâmica, como o achado duma furgona perto de Alcalá de Henares (lugar de partida dos 'convoios da morte') com uma cita com versículos do Corám, Acebes sostinha que "a linha prioritária (da investigação) segue sendo ETA".

Não tanto, Acebes afirmou a ABC que "não lamenta nada". "Não mentimos em nada. Digem aos espanhóis o que cria que deviam saber".

O embaixador espanhol na ONU desculpa-se por impulsar uma resolução contra ETA o 11-M

Segun informou a Agência EFE, o embaixador espanhol ante as Nações Unidas, Inocencio Arias, pediu desculpas públicamente pola resolução de condena que impulsou Espanha no Conselho de Seguridade imediatamente depois dos atentados do 11 de março, na que se atribuía erroneamente a autoria a ETA. "Actuamos de boa fe, mas com presas. A próxima vez, a menos que estemos um cem por cem seguros, não deveriamos precipitar-nos. Devemos desculpar-nos por isto", dijo ante a imprensa. O passado 11 de março, horas depois do brutal atentado que causou a morte de 190 pessoas em Madrid, o Conselho de Seguridade adoptou por unanimidade uma resolução de condena na que se mencionava ao grupo armado ETA.

29.03.04

Galiza: Aparece uma bala no posto de trabalho dum militante de NÓS-UP

Galizalivre.org. - Uma bala de 8 mm. era atopada este 11 de Março passado no posto de trabalho de J. P. L., militante independentista e membro da Direcção Nacional de NÓS-Unidade Popular. Fontes do organismo popular anti-repressivo Ceivar interpretárom iste como "mais uma expressão do clima de fascistização social e linchamento do independentismo que promoveu o PP".

Dinamitar a gram mentira

x Alizia Stürtze - Gara/La Haine



Aznar mentiu deliberadamente sobre a autoria do atentado do 11-M, e o povo (ou a cidadania?) fêz-

lho pagar, por méio dessa purificação ritual, que dim foram as eleições do 14-M.

Essa é a interpretação preferida de jornalistas e tertulians: castigado o impuro, o corpo colectivo e o seu sistema de representação ficam livres de mancha. Reconhecido e botado do Olimpo o pecador, a democracia espanhola (a basco-nafarroa incluída) volte a brilhar sem mácula.

Essa é a mentira das mentiras distos profissionais da tergiversação que são os meios de comunicação e os partidos «democráticos»: pretender agora, de cara a limpar a sua mancilhada credibilidade, que o de Aznar foi uma mentira puntual que crerom, «na sua virginal inocência», quando o certo é que a manipulação mediática é instrumento de guerra utilizado desde ha 25 anos sistemáticamente contra o independentismo basco e contra todo colectivo que ponha em tea de juizo o sistema actual.

(extracto)

Luta na Rede

www.carteleralibertaria.org
www.euskalherria.indymedia.org
www.nodo50.org/desdedentro
www.nodo50.org/ehk
www.rojoynegro.info
www.uruguay.indymedia.org

www.lahaine.org/clajadep
www.barcelona.indymedia.org
www.causaencantada.org/~kalimero
www.jotake-lahaine.org
www.nodo50.org/pagalt
www.nodo50.org/izca
www.basque-red.net

www.kaosenlared.net
www.nodo50.org/rashmadrid
www.cadizrebelde.com
www.cnt.es
www.rebellion.org
www.causaencantada.org
www.alasbarricadas.org

